

EDUCOMUNICAÇÃO: RECURSOS E POSSIBILIDADES NA PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS DIGITAIS

Adriana Ferraz dos Santos

Resumo

A utilização das mídias e tecnologias digitais nos espaços escolares tem enfrentado uma série de obstáculos nas instituições de ensino do país, sobretudo no que se refere à produção e utilização de materiais didáticos digitais. Alunos de diferentes níveis de ensino, que na atualidade são considerados nativos digitais, por vezes desconhecem a vasta gama de opções que as mídias e os recursos digitais oferecem como apoio ao processo de aprendizagem. Isso ocorre em função dos professores não receberem uma formação específica para trabalhar com essas ferramentas em sala de aula. Tendo em vista que o aluno em formação docente conheça e reconheça a utilidade e a importância da tecnologia para a Educação, o presente trabalho objetiva apresentar a experiência vivenciada em uma disciplina eletiva oferecida aos cursos de licenciatura da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), onde são apresentadas as possibilidades educativas que as ferramentas tecnológicas disponibilizam, a partir dos princípios que regem a Educomunicação e a Pedagogia de Projetos. Tais possibilidades permitem que os alunos sejam autores de seus objetos de aprendizagem, tornando-se assim agentes ativos do seu próprio processo de construção do conhecimento. Cabe ao professor a orientação na produção dos recursos, indicando as ferramentas adequadas e oferecendo suporte didático-pedagógico, estimulando o senso crítico e explorando o potencial criativo dos estudantes. Na metodologia utilizada há uma predominância de atividades práticas envolvendo exercícios de habilidades técnicas e cognitivas, partindo do embasamento teórico sobre o uso da comunicação da Educação. Formam-se pequenos grupos e, como primeira tarefa, os alunos delimitam o tema de acordo com seus interesses dentro da disciplina em questão, planejando o uso de diferentes recursos. Definido o assunto, os grupos criam blogs na internet onde serão disponibilizados os materiais confeccionados ao longo do semestre: um vídeo, uma Webquest e uma história em quadrinhos ou fotonovela. Para o desenvolvimento do vídeo, são apresentados os elementos que compõem um roteiro para que posteriormente os alunos possam produzir seus próprios scripts com as temáticas escolhidas. Após a elaboração dos roteiros técnicos, os grupos iniciam as filmagens, podendo realizar saídas a campo para a coleta de imagens e informações adicionais. Ao término das filmagens, os alunos editam seus vídeos utilizando o software Windows Movie Maker, cujos recursos e ferramentas são previamente apresentados em uma oficina. Concluído o vídeo, inicia-se a construção da Webquest, diretamente no blog, sendo esta uma atividade de aprendizagem que utiliza como proposta metodológica o uso da Internet de forma criativa, em que as informações com que os alunos interagem provêm da mesma. Geralmente, é elaborada pelo professor, para ser solucionada pelos alunos, reunidos em grupos. Como regra geral, toda Webquest é constituída de sete seções: introdução, tarefa, processo, fontes de informação, avaliação, conclusão e créditos. As histórias em quadrinhos ou fotonovelas são desenvolvidas utilizando um software próprio para este fim, que facilita a construção de materiais em formato de quadrinhos, permitindo o uso de elementos diversificados como imagens, balões de diálogo, caixas de texto e onomatopeias, além da importação de imagens do computador para dentro do software. Após a conclusão das tarefas propostas, ocorre a finalização dos blogs e a apresentação dos mesmos para o grande grupo. Com isso, os autores têm a oportunidade de defender suas ideias e apresentar os materiais desenvolvidos. O momento de apresentação dos trabalhos perpetua as observações e constatações que são feitas pelo docente e por sua equipe de trabalho ao longo do semestre. É possível notar que alunos apresentam atividades coerentes com suas propostas pedagógicas, o que lhes proporciona o desenvolvimento de práticas educativas inovadoras aliadas ao pensamento investigativo e aos estudos pertinentes às suas áreas de ensino e atuação. Tais práticas influenciam positivamente na formação destes educadores e contribuem para um trabalho pedagógico de qualidade, diversificado e atraente, resultando em um processo de aprendizagem mais prazeroso e significativo.